

## Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

### Conselho Geral

#### PARECER RELATIVO AO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2014

Compete ao Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra aprovar o Relatório de Atividades de 2014 que lhe foi submetido pela Senhora Presidente da Escola.

À luz do disposto na Lei 62/2007, nos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e no Regulamento do seu Conselho Geral, esta competência deliberativa é obrigatoriamente precedida pela apreciação, em primeira instância, e pela elaboração de um parecer pelos Membros Externos do Conselho Geral.

Os documentos em apreço evidenciam os resultados atingidos em 2014, focando-se a análise da Presidente da Escola em cada um dos seis eixos estratégicos do Plano de Atividades para o referido ano, evidenciando-se a notória determinação de seu capital humano no cumprimento das metas traçadas, muitas delas superando as previsões e expectativas, e em poucas deixando de atingir o limite projetado, resultado de fatores externos e contingenciais.

Já na introdução encontra-se refletido o espírito de autocrítica e o elevado senso de responsabilidade para com o cumprimento de metas, com a implementação de processos de melhoria contínua da qualidade em todos os aspectos, sobressaindo-se o reconhecimento ao redobrado esforço de todos:- *“Foi necessário gerir com maior criatividade e com o habitual rigor e mobilizar os talentos de todos, para que em conjunto pudéssemos ultrapassar os constrangimentos e continuar a cumprir a nossa missão de melhorar as qualificações dos que escolhem formar-se connosco..... Só o forte empenho de docentes e não docentes e a RESILIÊNCIA de todos permitiu ultrapassar as dificuldades”*

Nas metas, ações e resultados correspondentes a todos os eixos estratégicos estão patententes os valores internalizados e consensualizados por todos e cada um dos integrantes desta instituição académica, demonstrando que nela impera a valorização das pessoas e o sentido de responsabilidade comungado e refletido nos processos e produtos.

Dentre o conjunto de resultados é de se realçar os seguintes:

- 1) Número de alunos que frequentaram em tempo completo os cursos de licenciatura=1482
- 2) Número de alunos em cursos de curta duração=236
- 3) Número de docentes com doutoramento=50
- 4) Número de docentes cursando doutoramento=41
- 5) Número de docentes com título de especialista=53
- 6) Número de vagas oferecidas em cursos de mestrado=366
- 7) Número de alunos em cursos de mestrado=544
- 8) Número de alunos provenientes dos PALOP=5
- 9) Elevada produtividade científica que se ilustra pelo número de publicações em periódicos indexados (210), de comunicações científicas em eventos (262), de abstratos publicados em livros de atas ou revistas indexadas (388), de projetos inscritos na Unidade de Investigação (47) ou em projetos associados (182), de estudantes envolvidos em projetos de investigação (250) e de investigadores estrangeiros (9).
- 10) Número de projetos de extensão à comunidade ligados a instituições de ensino básico (11) e a serviços de saúde (12). Releva-se também o número de docentes envolvidos nesses projetos (75) assim como o número de utentes atendidos no Centro de Promoção de Autocuidado (66) e nas consultas (99).

11) Reforço da internacionalização através de: i) aulas leccionadas por professores estrangeiros, ii) novos acordos bilaterais, iii) mobilidade internacional de docentes e estudantes nos dois sentidos e iv) designação da Escola pela Organização Mundial de Saúde para a prática clínica e a investigação em enfermagem.

12) Número de estudantes envolvidos em projetos de empreendedorismo (398) e em projetos extracurriculares (450).

13) Que a totalidade de licenciados tenha sido apoiada na procura de emprego e na gestão da carreira.

Em concordância com o reconhecimento pela sua liderança de que a diminuição da procura de programas de formação oferecidos constitui uma ameaça, o Conselho Geral recomenda que a Escola faça uma prospecção de novas modalidades de oferta, garantida a qualidade que já constitui sua marca.

Do mesmo modo, reconhecendo os avanços já assinalados quer em termos de títulos e evolução da carreira quer da produtividade académica, o Conselho Geral recomenda maior investimento de docentes em programas de pós-doutoramento, na medida em que os doutoramentos em curso vão sendo concluídos.

Face ao exposto, os Membros Externos do Conselho Geral são de parecer favorável à aprovação do Relatório de Atividades de 2014 e congratulam-se com as lideranças e com todos os responsáveis pelos resultados alcançados e pelas metas já projetadas e ambicionadas para o próximo período, pois estamos, sem dúvida, perante uma Escola que apresenta invulgares índices de sucesso.

Coimbra, 24 de Abril de 2015

**O Presidente do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra**



(João Vasco da Fonseca Jorge Ribeiro)